

Dia 2 de Março – Guimarães:

## 1ª ENTREVISTA

Pedro: Temos uma jovem, de 20 anos, do sexo feminino. Reside a 5 km do centro de Guimarães. Tem computador em Casa?

Rapariga1: não. Já tive mas depois avariou e nunca mais peguei nele.

P: Quantas horas passas em média em frente à televisão?

R1: É mais só à noite. Das 22 às 24h. Costumo ver as novelas e os programas e documentários que dão na 2.

P: E filmes?

R1: vejo na TV. No cinema não. Já nem me lembro de ver filmes no cinema.

P: Qual foi o último filme que viste no cinema?

R1: já nem me lembro.

P: E computadores?

R1: só quando estou aqui na escola...

P: Aqui na escola, usas computadores, existem computadores?

R1: Temos. Quando temos TIC. Tivemos um módulo de 50 horas. Mas é pouco. Mas também usamos os computadores para as outras disciplinas.

P: E gostas de trabalhar com o computador?

R1: à vontade...sei lá, eu não sei é usar muito...é assim, eu tirei o curso de informática mas foi só para ficar com o 9º ano, porque não gostava mesmo daquilo.

P: Na televisão, costumavas ver entre as 10...

R1: Costumo também ver a partir das 19h, depois janto e vejo as notícias da Sic...ou RTP2.

P: ok. E quando dá filmes, o que é que gostas mais de ver?

R1: Gosto mais de comédia. Mas também gosto de acção, de terror...

P: E Internet? Ligações à Internet tens poucas...?

R1: Eu tenho Facebook mas raramente vou lá, raramente mesmo. Criei porque toda a gente fala do Facebook, o facebook, e pronto também criei. Foi aqui nas aulas até. Coloquei umas fotos e tal e adicionei os amigos, os mais conhecidos.

P: O email usas?

R1: Não, não uso muito!

P: Mudando de assunto. Qual é o teu herói de ecrã? Ou heroína? Pode ser personagem...

R1: Não tenho. Não tenho nenhuma.

P: Falando agora de notícias. Que tipo de notícias públicas te ficaram mais na memória nos últimos tempos?

R1: Agora é só tragédias não é? Aquelas notícias sobre a Líbia

P: que opinião é que tens sobre isso?

R1: Eu muito sinceramente só passo o jornal à frente e não presto muita atenção...

P: Mas preocupa-te essa situação da Líbia?

R1: Não. Se calhar é por não estar lá que não me interessa. Somos um bocado egoístas. Só quando estamos a viver as situações é que nos importamos.

P: Se te perguntasse que imagem mental tens desse caso da Líbia o que é que dirias?

R1: Terror. Pelo menos é o que aparenta na televisão. Das poucas imagens...mas não há nenhuma imagem em especial. Na praça todos a atirarem pedras e coisas...talvez essa

P: Pois, e no caso do Cairo, do Egipto...

R1: Sim, também...

P: Que acontecimento no país te ficou mais na memória? Em relação a Portugal?

R1: é o desemprego. Acho que sim...em todos os noticiários.

P: E mais? ... política?

R1: Não. Não gosto. Do desemprego sim.

P: Que opinião tens do desemprego?

R1: É assim, eu acho que trabalho há, as pessoas agora é que são mais esquisitas para trabalhar. Pelos colegas e assim dá para perceber que eles arranjam emprego mas depois preferem sair do que trabalhar no duro. Isso percebe-se também pelas pessoas que nós conhecemos.

P: ...E que cor é que tu associavas às imagens que aparecem sobre o desemprego? Alguma específica?

R1: não estou a ver...talvez verde...

P: a cor do logotipo...

P: Desde que existes, qual foi a coisa que mais te marcou em frente a um ecrã?

R1: O que me lembro mais é das torres gémeas (11 de Setembro). A primeira imagem que me vem à cabeça são as pessoas a berrar, foi mesmo uma enorme tragédia. Os aviões a bater contra as torres...aquilo tudo a cair. A explosão. E deu durante bastante tempo na televisão. Tinha praí uns 10 anos.

As pessoas que fizeram isso foram mesmo criadas para matar. Dizem...porque acreditam que nascem para depois irem para o outro mundo...outro país...outra terra. Eles fazem isso porque é o que eles aprendem desde criança. Foi injusto. Morreram pessoas sem culpa. Pessoas inocentes a morrer...

P: Os teus colegas têm falado no facebook?

R1: Eles passam a vida a falar do Facebook. Aquilo é só mesmo para poder falar com pessoas. Conhecer pessoas novas...no início era interessante porque estávamos mais à espera de comentários e tal. No tempo do Hi5.

P: Também tinhas Hi5?

R1: tinha. Porque eu tirei um curso técnico de informática e fiz hi5. Deixei de usar para passar um bocado de tempo. Às vezes não tínhamos nada para fazer, era seca, e usávamos o hi5. Mas depois também cansa...não tem muita piada.

P: Que imagem é que tens associada ao hi5, ou ao facebook?

R1: é um SÍTIO bom para conhecer outras pessoas, e encontrar pessoas ANTIGAS, que nós conhecemos na primária. Àquelas que não tivemos oportunidade de conhecer. De resto...

P: Que cor atribuis ao Hi5?

R1: Ui...cores claras que aquilo é tudo muita alegria...desde o amarelo, o cor de laranja, o rosa, o azul. E no facebook vai dar tudo ao mesmo. No hi5 partilhava só fotos.

P: O que é que mais aprendeste nos últimos dias em frente ao ecrã? Pode ser de vários tipos? TV, PC, Cinema.

R1: Ui aprendi tanta coisa. Vamos vendo...Vi um filme. O 127 horas. É tipo uma lição de vida. O homem fica preso durante 127 horas num sítio, porque ele faz escalada e depois fica preso por uma pedra e por um braço. Ao fim de 127 horas, que são quase 5 dias, ele corta o braço para poder sobreviver. E o filme é quase tudo isso. É uma história verdadeira. Ele ainda continua a fazer escalada. É um exemplo de coragem. Uma lição de vida.

P: tu fazias o mesmo nesse caso? Quando estavas a ver o filme imaginavas fazer isso?

R1: se calhar, se tivesse na mesma situação...ele também morria lá...não sei se faria mas talvez...

P: conselhos ou valores que te tenham transmitido ultimamente?

R1: sim, o valor da coragem, que vimos nesse filme. E também dos professores. Comportar bem, tirar boas notas para continuar para a universidade. Mas depende...

P: e na televisão, algum conselho útil?

R1: não. Que eu tenha percebido. Sobre o desemprego é assim: enquanto as pessoas não mudarem de atitude...acho que agora ainda vai sair pior.

P: E sobre fazer formação, achas que vale a pena apostar?

R1: Sim. Agora sem o 12º não somos ninguém. Se já com o 9º é como é...

P: Que cores atribuis à tV, ao cinema e à Internet? Que me dizes?

R1: cores...eu acho que é tudo mais ou menos dentro das mesmas cores...podemos ver um pouco de tudo em todas as cores. Na TV talvez a vermelha...No cinema não sei...na internet não sei...tipo podemos ver qualquer coisa na internet...

P: Mas que cores é que mais acabas por ver.

R1: na net...branco...as barras azuis.

P: Por que dizes que vês mais o vermelho na TV?

R1: Não sei...Mostra tantas mortes, tanto...é quase tudo tragédia...

Ok, obrigado!

## **2ª ENTREVISTA - ecranodesligado**

sexo feminino

P: Qual a primeira imagem quando eu falo da palavra ecrã? Primeira memória, primeira ideia...

R2: É um visor. Que dá pra ver muita coisa: imagens, vídeos...acho que é só.

P: Qual é a primeira memória que tens sobre alguma coisa no ecrã? Quando eras pequenina...

R2: Eram jogos. Jogos que davam que nós víamos. Macacada, bonecada. Gostava do Charlie Brown, do Dragon Ball e mais alguns...que agora não me lembro.

P: Ok. Tens computador em casa?

R2: tenho, fixo, mas nunca vou para lá. Só o TEMPO que ele demora a ligar...não é imediato...chateia-me...

P: Que tempo passas, por dia, em frente à televisão?

R2: Dantes passava mais...agora é mais à noite. Prai uma horita, uma hora e meia. Depois do jantar. Das 22 às 11.30h. Na sic.

P: E filmes?

R2: Sim, mas é mais no computador, ou em DVD. Depende, se tiver filmes que me emprestem vejo durante a semana. Se não...o último que vi foi o TROPA de Elite 2. gostei muito.

P: Também vês quando chegas a casa?

R2: Sim, até às 20h, na SIC.

P: e computador, agora passas pouco tempo...

R2: Sim. Dantes passava mais tempo. Tive a tirar um curso de informática e tinha de ir para lá. Mas agora que o curso acabou deixei de ir para os PC's. desisti.

P: Gostas de trabalhar com o computador?

R2: Se estiver empenhada sim. Agora se não...e nos trabalhos da escola vamos para os computadores da escola mas também são muito lentos na net...

P: Que tipo de filmes é que gostas de ver?

R2: Todo o tipo, mas vejo mais comédia, acção...

P: e na net, o que é que costumavas fazer?

R2: Youtube, facebook. E pra fazer pesquisas no google. No youtube é pra ver vídeos, e coisas de piada. Gosto de ver coisas de rir. No facebook é no chat falar com os amigos, ou ver actualizações que há. Os meus amigos também tem...

P: que cor mais associas ao facebook?

R2: Azul, talvez, também branco...azul claro ou branco.

P: qual a tua grande heroína? No ecrã?

R2: não tenho. Nunca foi muito ligada a isso...

P: também podem ser referências...

R2: hum...a Angelina Jolie...porque ela tem muita habilidade, muita acção e genica...e é bonita. É uma referência

P: Ok. Que notícia pública mais te ficou na memória nos últimos dias?

R2: Da crise! Acho que é a crise que está mais na memória das pessoas hoje em dia. Vemos pela Tv ou pelos jornais.

P: Se eu te pedisse uma imagem sobre a crise...no ecrã?

R2: pessoas a falar...a pedir ajuda...

P: e mais..

R2: na Líbia. O conflito. Em Portugal não tem tanto como na França, na Líbia. O desemprego...

P: Que cor associas às notícias do desemprego?

R2: Não sei...talvez uma cor escura...

P: vês as notícias em que canal?

R2: na sic, às vezes Tvi, mas mais sic.

P: E em frente ao facebook? Algum acontecimento recente...teu ou dos teus amigos...

R2: sim, coisas...de rapazes ou assim...alguns engraçados que mandam umas piadas e tal.

P: que achas do facebook?

R2: acho que é uma coisa boa. Já havia o Hi5 mas...

P: também tinhas o hi5?

R2: Sim. O hi5, o MSN, os amigos tinham e eu também aderi. No hi5 é comentários, fotos dos amigos, vídeos, textos a falar como é que somos, como é que não somos...

P: porque é que deixaste o hi5?

R2: Porque veio o facebook. O facebook estava mais na moda e tal. Então as pessoas aderiram mais ao facebook.

P: Que vantagem vês no Facebook?

R2: É que no Facebook nós podemos falar, tar online e falar com as pessoas. Enquanto no Hi5 já não dá muito para fazer isso, não tinha muito essa função.

P: Que cor é que tu associas ao Hi5?

R2: Amarelo. Amarelo, vermelho. Cores quentes...

P: em frente ao ecrã, o que é que mais aprendeste recentemente?

R2: não foi nada de especial...

P: à pouco falaste no Tropa de Elite. O que é que aprendeste?

R2: que há muita corrupção no país. Que nem só os ...a polícia também faz corrupção...droga...

P: achas que também se passa em Portugal isso?

R2: em alguns sítios sim. Nas grandes cidades. É injusta a corrupção...

P: Na Tv portuguesa, que corrupto é que mais te marcou?

R2: tipo o Pinto da Costa. Aqueles da Casa Pia. O caso do BPN.

P: lembras-te quando o nosso PM também estava implicado num caso?

R2: sim, o caso do FREE Port.

P: Que opinião tens desse caso?

R2: Não é muito bom para o país ter um PM metido numa coisa dessas. O país fica mal visto por causa de uma coisa dessas.

P: Achas que ele é culpado?

R2: Acho que por um lado ele é culpado mas por outro tenha feito aquilo por uma razão. Não ficou muito bem claro. Não disseram como ficou ...

P: E sobre o caso do Carlos Cruz?

R2: Eu acho que o Carlos Cruz está inocente. Acho que pessoas que estão mais metidas naquilo já estão fora do assunto e que outras estão implicadas.

P: viste uma entrevista que ele deu à RTP1? Que ele até chorou?

R2: não. Mas acho que está inocente porque ele na televisão comportava-se como uma pessoa honesta, não tinha conflitos. Ele tinha a sua família. A sua filha...Não imagino que ele é a pessoa que dizem...mas as pessoas também enganam um bocado.

P: Que imagem é que mais te impressionou nesse filme do tropa de elite?

R2: Foi a violência. O choque, sem dúvida. O choque. Muita violência. Muito sangue. Pessoas que injustamente morreram. Inocentes.

P: na escola há algo que ultimamente te marcou, algum conselho...?

R2: só se for uns erros sobre a nossa situação no nosso curso. Tem havido uns erros muito grandes na nossa turma. Contratos que deviam ter acabado...só vai acabar para o próximo ano...eles davam-nos uma imagem, que nós nunca deveríamos errar, uma ideia de fazer tudo bem...e eles acabam por fazer coisas que não deviam...

P: achas que nas televisões também se passa isso?

R2: acho que sim. Acho que é o que há mais até. Passam uma imagem mas por detrás são outros...é só notícias negativas...positivas nada...

P: consegues enumerar coisas positivas na TV, no cinema ou na internet?

R2: positivas? só se forem pessoas a ajudar. Alguns. Mas de resto positivas há pouco.

P: Quando foste à internet pela última vez esta semana?

R2: Esta semana tive no computador mas estive a passar um trabalho. Um texto.

P: quando vais qual é o roteiro?

R2: ligo o MSN, depois vou ao email, depois vou ao facebook ver se está alguém ou se não está...e se tiver falo, se não saio. Normalmente é isso que faço

P: Estás à espera de algo quando abres o MSN ou algo do género? Do que é que estás à espera?

R2: espero que esteja alguém para conversar, ou à espera de mensagens...gosto de tar a falar...

P: Algum valor ou conselho que te tenha transmitido ultimamente?

R: Só se for não gastar dinheiro...é o que eu mais ouço...crise, os meus avós é que falam muito. Eles falam muito sobre isso. Também se vê no telejornal e tal mas é mais os avós.

P: se te perguntar as cores da TV, cinema e internet, uma cor para cada, o que é que dirias?

R: uma cor? Tv é mais escuro, porque foca-se mais nos pontos negativos. Vermelhos, pretos, terror, sangue. Cinema é mais geral. Basta escolher comédia e é uma cor, normalmente alegre. Cor viva. Amarelo. Internet tem aquilo que nós queremos. Basta escolhermos. Na internet é mais cores alegres. Gosto de fazer coisas alegres lá e não ver coisas tristes. Talvez o branco e o azul clarinho...

P: Qual foi o filme que mais te marcou?

R2: Para mim é o tropa de elite. Já o primeiro me marcou, e este o segundo também. Também gostei muito do 127 horas. Só que acho que foi um filme que tem uma historia boa só que é sempre no mesmo sítio, sempre paradinho...aprendi nesse filme que uma pessoa deve sempre lutar pela sobrevivência...que nunca se deve desistir...

### **3ª ENTREVISTA – ecranodesligado**

Sexo Masculino. 18 anos

P: tens computador em casa?

R3: tenho, não está a dar.

P: já não dá há muito tempo?

R3: meio ano.

P: Quais as primeiras memórias da televisão?

R3: macacada. Dragon Ball, pokemon, o batatinha.

P: e que imagem é que mais associas a essa altura? Por exemplo no dragon ball.

R3: Crianças, desenhos, cores.

P: quantas horas passas em média, por dia, em frente a uma televisão?

R3: 30 minutos. Chego a casa, depois escola de condução, depois treinos...casa é comer e dormir.

P: pouca televisão...

R3: Sim. Notícias, programas desportivos, filmes...

P: Que filmes é que viste?

R3: o 127, vimos aqui. É engraçado mas um bocado seca. É a moral da sobrevivência.

P: Cortavas o braço para sobreviver...?

R3: Não. Não sei. Uma pessoa não pode dizer que não fazia porque naquele momento. É preciso ter coragem para o fazer.

P: e Computador?

R3: Passo pouco. Nem é por nada de especial...nunca foi de...gosto mais de estar ligado frente a frente.

P: e na Tv gostas de ver filmes?

R3: sim, o SAW foi o filme que mais gostei de sempre. A mensagem que transmite é espectacular. Por exemplo uma pessoa...são as coisas más...uma pessoa que fuma, então ele prova-nos como isso nos faz mal e nos vai matar. Muito mal. Gosto das estratégias.

P: e internet, o que é que costumavas fazer?

R3: eu tenho o facebook porque toda a gente tem...mas gosto de ir ao youtube, jogos...

P: gostas de jogos?

R3: sim, de poker. São jogos online, no poker star contra outros.

P: e quês, ganhas?

R3: vai se ganhando. Pode-se jogar a dinheiro ou não. É muito engraçado. Tem muita estratégia, muito bluff, é preciso sorte. Já ganhei alguns mas também já perdi...não tou a falar a dinheiro. Estou a falar com pouco dinheiro.

P: o teu trajecto na internet é...

R3: Msn, email, facebook.

P: E hi5, tinhas?

R3: sim, mas não ligo muito a isso.

P: Quando tinhas hi5, que cores é que te fazem lembrar esse tempo?

R3: o branco.

P: e o facebook?

R3: o branco e o azul.

P: O teu grande herói de ecrã, quem é?

R3: o Krilin, do dragon ball. Ainda vejo repetido, na Sic radical.

P: Qual foi a notícia pública que mais te marcou nos últimos tempos?

R3: recentemente houve aquele maluquinho que andou aí a atropelar gajos em bicicletas. Não viu na televisão? Foi contra as bicicletas. Mas mesmo a vir de força. Limpou-os a todos man. Foi na sic. Na semana passada. Depois temos aquele caso no haiti e outros...

P: que imagem tens associado a esse caso das bicicletas?

R: um maluquinho a estragar a vida ao povo...não sei...mas álcool e essas coisas...essas pessoas ter essas atitudes...

P: Qual foi o acontecimento que mais te marcou até agora?

R: o 11 de Setembro foi das coisas piores. Mas o Haiti também...a maneira como destruiu tanta gente, gente sem culpa e de um momento para o outro. A falta de cuidados...

P: que é que achas do facebook?

R: é uma invasão à privacidade. Não partilho muitas informações mas vejo que vai para todo o lado.

P: estás à espera de algo em concreto quando abres o facebook?

R: Uma pessoa vai ver sempre qualquer coisa mas nada de especial. As pessoas online, sem ser pessoalmente as pessoas interpretam de forma diferente do que se for pessoalmente.

P: Achas que se arrisca mais na internet?

R3: claro que não é a mesma coisa. As pessoas que normalmente falam na internet não tem a mesma capacidade para dizer as mesmas coisas pessoalmente...é por isso que eu pessoalmente não gosto de...mesmo mandar muitas mensagens...já tive esse tempo mas não mando muito.

P: já arriscaste enviar mensagens a pessoas que frente a frente não o farias?

R3: já! Aquelas bocas. Lá está, claro que aproveito mas pessoalmente as pessoas não o fazem, é por isso que...

P: nunca recebeste nenhum comentário mais arriscado..?

R3: já. Mas por isso mesmo e se uma pessoa diz: ei anda., e ela: ei não vou...tenho medo...pessoalmente é uma coisa, eu estou a transmitir uma mensagem e elas interpretam de uma forma, até a questão facial, agora falar por...mensagem...é claro que tem a sua graça...

P: Conheceste alguém que se não fosse o facebook não conhecerias?

R3: não. Não porque não me dou ao trabalho de procurar muito. Não perco muito tempo. Eu sei que a maioria das pessoas o faz.

P: Conheces algum caso de conflito no facebook, casos de diz que disse...?

R3: não. Mas já ouvi falar. Um comentário aqui, outro ali, uma cena mal dada... e depois confusão.

P: Em frente ao um ecrã, o que é que mais aprendeste?

R3: depende dos programas. Já aprendi muito no Discovery...a televisão é um mundo...no Discovery por exemplo sobre o Parkour, documentários e trabalhos sobre a força. Uma pessoa olha e vê-os a cair e eles não se aleijam e aprende-se tudo ao pormenor...cientificamente.

P: e aqui na escola, ultimamente?

R3: eu acho que todos os dias aprendemos algo, quer queiramos quer não.

P: Algum conselho ou valor útil?

R3: aprendi. A poupar dinheiro. Uma pessoa é «carteira de um pobre e vida de rico», com os meus amigos, com os meus pais...sente-se a pressão da crise, do desemprego. Quem é que não a sente?

P: No facebook não se vê muito disso, pois não?

R: Não, mas nas notícias é o que mais se transmite. Desemprego, empresas a fechar (crise)...

P: Que cor atribuías à TV, ao cinema e à internet?

R3: TV – branco; cinema – Preto; Internet – azul. Branco à tv pelo fundo. Preto ao cinema pela agressividade; e azul à internet por causa da rede. É um mundo

P: o que é que tu achas da tua geração em relação à dos teus pais?

R3: eu não ligo muito. Mas eles não tinham muitas coisas como nós. Eu gosto mais de andar na rua. Mas tenho amigos meus que deus me livre...eu nem que passe dias sem ir. Não me importo.

Obrigado

#### 4ª ENTREVISTA – ecranoligado

sexo feminino

mora a 4 km da cidade de guimarães

P: tem computador em casa?

R4: sim.

P: quantas horas passas em frente ao computador?

R4: 4 ou 5 horas. E não o trago para a escola, porque se o trouxer passo o dia todo em frente ao computador.

P: e Televisão?

R4: também. Muita. Durante a noite principalmente. Das 23 h às 03h da manhã, que é o tempo das serizitas. Novelas não. Vejo sempre os canais cabo – fox life, fox, syfy.

P: e filmes?

R4: Filmes é mais no computador que vejo. Eu gosto muito de ver filmes e tem que ser com alguns downloads, para os ver antes de estrearem. Alguns...

P: qual foi o filme que mais te marcou, em toda a tua vida?

R4: o 4º grau. É um filme que saiu recentemente nos cinemas. É uma história baseada em factos reais. É sobre os Ets, lá fora. Passa-se no Alaska. É com a Mila Jovovick e retrata a vida de uma psicóloga que teve lá uns contactos, de 3º grau ou 4º, e ficou traumatizada assim de uma maneira mesmo a sério. Impressionou-me o facto de ser verídico.

P: Acreditas em vida fora deste planeta?

R4: é assim, acredito porque isto é muito grande para nós estarmos sozinhos. Só mesmo por isso. Não acredito neles verdes nem com antenas mas acredito numa vida para lá deste planeta. É muito grande para sermos só nós.

P: então disseste-me que na televisão gostas de ver séries...computador filmes e outras coisas...e cinema dgostas de filmes de...?

R4: ficção e terror. Gosto também muito de comédias, não românticas mas comédias.

P: Internet, qual o teu roteiro desde que ligas o computador até desligar?

R4: Messenger, logo que ligo. Aproveito vou ao hotmail, vejo as minhas mensagens, depois vou sempre para o facebook, diariamente, actualizar.

P: Tinhas hi5?

R4: Não. Eu foi mesmo só facebook. Tenho o facebook à cerca de seis meses.

P: E antes do facebook, como era a tua vida na internet?

R4: Ui...era só mesmo messenger, falar com algumas pessoas. Ver as **Minhas** notícias, pesquisar uma coisinha ou outra...[A QUESTÃO DE ‘VER AS MINHAS NOTÍCIAS’ REMETE PARA A SINGULARIZAÇÃO E PESSOALIZAÇÃO DA INTERNET. AQUI AS FORÇAS DO SUBJECTIVO INDIVIDUAL, DOS GOSTOS PESSOAIS, DOS FILTROS INDIVIDUAIS ACABAM POR TER UM PESO ENORME NOS ROTEIROS DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO. UM FACTOR A TER EM CONTA PARA MOSTRAR COMO AS ECRANOVISÕES PERMITIDAS PELA INTERNET NOS FAZEM MERGULHAR MAIS NUMA REALIDADE SUBJECTIVA E MAIS AUTO-CENTRADA NAS MOTIVAÇÕES PESSOAIS]

P: Que opinião tinhas do hi5 na altura?

R4: Não era imediato. não gostava. Dizia que não estava à distância de um clique, costumava dizer...so que depois pronto as pessoas aderem, e toda a gente adere, e uma pessoa acaba até por aderir. Porque aquilo até faz jeito.

P: Se tivesses que atribuir uma cor ao hi5 que cor atribuías?

R4: preto. Preto. Uma cor assim negra...

P: E ao Facebook, que cor atribuías?

R4: provavelmente um azul ou um vermelho. Ainda não temos a possibilidade de personalizar com cores no facebook, mas eles estão sempre a actualizar aquilo. É o bem daquilo.

P: no facebook o que é que fazes mais?

R4: no facebook falo com os meus amigos, ponho vídeos do youtube...mas prefiro o chat do messenger...porque o do facebook dá muitos problemas...espero, espero, espero e a outra pessoa não está a receber nada...não gosto muito. Começo a conversa no facebook e prefiro acabar a conversa no messenger.

P: e depois...?

R4: Youtube.

P: Fazes muito a ponte entre facebook e youtube?

R4: muito. Coloco vídeos no youtube. Alguns mas a maior parte são as pessoas que enviam...(Partilham)...sabem que eu gosto e colocam lá no meu mural...sobretudo música, mais música. No Youtube é mais música que vejo.

P: ai é? Que estilo musical gostas?

R4: eu é mais electro, transe, gosto um pouco de tudo mas o meu tipo de som é o electro.

P: Porque é que gostas mais do electro...tens alguma preferência?

R4: tenho. Tenho preferência pelo electro por causa dos Boys Noise, são os verdadeiros Djs...então toda a gente curte, acelera...o meu grupo de amigos é tudo electro...então a gente junta-se, vai a festas, vemo-nos, é diferente, são ambientes diferentes.

P: Tens algum herói de ecrã?

R4: tenho. É o que faz de super-homem, na série do SmallVille. Tom wait. Gosto mesmo da história, da série. Eu sempre gostei do super-homem. Já não é o que mais acompanho, porque tenho acompanhado mais o sobrenatural e gossip girl. Mas a série que mais gosto é smallVille.

P: Então serias uma super-mulher...Ok. E Notícias?

R4: ultimamente foi aí no JN, aquele operário fabril que foi decapitado no trabalho dele. Vi no jornal em papel. Ler gosto de ler em papel. Porque acho que é diferente. No ecrã não sei, eu gosto de sentir o papel no jornal, acho que é melhor porque no ecrã perco a atenção...já sou capaz de ver outra coisa e não leio por completo. Ali no papel vou lendo. Se não me agrada passo logo, se agrada leio. No papel é melhor, sem dúvida.

P: E livros, preferes em papel ou em ecrã?

R4: nunca gostei muito de ler. Andei num curso que era de literaturas, tinha que ler muito, mas nunca gostei muito de ler. Prefiro no papel.

P: e sobre essa notícia, que imagem te ficou na memória?

R4: chocou-me um bocado porque é assim: não é normal um acidente desses no trabalho, acho que é o essencial. Uma pessoa tem que ter segurança no trabalho acima de tudo, senão é um trabalho condicionado, à partida. Foi em Santo Tirso. Chocou-me também porque o homem tinha família e filhos, uma morte mesmo trágica.

P: Ficaste com alguma imagem dessa notícia?

R4: Imaginei logo. Lá o homem a ser decapitado. Como nos filmes...por acaso foi logo a primeira imagem que tive. Foi a primeira imagem que me veio à cabeça, como nos filmes...

P: e notícias internacionais?

R4: tenho seguido o caso da Líbia. Tem sido a revolta no mundo muçulmano, tanto na Tunísia, como também no Egipto. Isso vejo sempre na televisão. Nunca jornal online. O único jornal online é o jornal do Jogo – desportivo.

P: Ok. No caso da Líbia, que imagem é que tens associada a isso?

R4: O presidente, o Kadafhi. Acho que o tipo, é incrível como a ONU e outras organizações não fazem nada. O próprio povo. Ninguém faz nada e isso faz-me muita confusão. Nós também tínhamos o Salazar, mas era mais um génio da economia...ele quis tudo e acabou por perder tudo. Para mim o regime dele caiu porque ele não abdicou das colónias. Se ele tivesse abdicado das colónias ainda hoje éramos uma ditadura. Mas também era um ditador terrível. Qualquer ditador é. Mas de todos os que me lembro ele foi o mais calmo, à beira desses...muito calmo.

P: tens aí algum acontecimento que tenha sucedido, por exemplo no facebook, que te marcou?

R4: no facebook marcou-me uma imagem, que foi quando o Braga veio jogar aqui a Guimarães, há aquela rivalidade, e disseram-me: vai ver os adeptos a chegarem a guimarães. Abro a imagem em powerpoint e eram porcos a sair do comboio. E esse imagem ficou mesmo...para toda a vida. Achei muito engraçado. Devia ser lá naqueles países do terceiro mundo, que os animais andam nos comboios. Foi mesmo fora de série.

P: E mais...alguma coisa que te tenha marcado na tua rede de amigos?

R4: é assim: algumas devido às fotos. As pessoas colocam fotos e depois é assim. Recebem alguns comentários ...e já vi comentários engraçados e comentários que depois deram para o torto. São bocas mal dadas. Não passou para a violência. Foi só bate-boca. Ofenderam-se uns aos outros e tal mas violência não.

P: relação entre homem e mulher ou ...

R4: tudo misturado. As pessoas por acaso são do pior. Quando querem.

P: Em frente a um ecrã o que é que mais aprendeste?

R4: é assim: em frente à televisão nem tudo o que se vê vale a pena. Nem tudo, grande parte é mau...para mim o que varia é a maneira como o jornalista coloca a informação. Porque de resto...Acho por exemplo o mais isento o JN. Acho-o um jornal, para o que fala dentro do género dele, é o melhor. Já as notícias da TVI. Agora aquilo prontos...está melhorzito. Porque quando estava lá a Manuela Moura Guedes ela...é assim: apesar de ela estar a falhar como jornalista, porque ela dava a opinião dela, não respeitava o código deontológico. Ela a verdade até dizia, mas não lhe compete a ela dizer daquela maneira. Gostava de ver porque ela batia no sócrates forte e feio, e eu não gosto dele. Por isso gostava muito de ver, mas de resto...

P: e no cinema, o que é que mais te marcou mesmo na aprendizagem?

R4: Ui no cinema dá para aprender mesmo muita coisa. É assim, eu vi um filme, ainda não saiu no cinema, é um filme espanhol, chama-se mentiras e gordas. Só fala de droga, a realidade lá em Espanha. O que é que eles tem que fazer para sobreviver. O protagonista morre de overdose, porque não conseguiu lidar com os problemas que estava a ter na vida. Marcou-me imenso porque é uma realidade alternativa da minha. É assim: eles começavam a vender droga ou passavam fome. Fiquei com a imagem de que o mundo da droga é a pior coisa que pode existir. Para quem foi viciado acho que é o pior que pode acontecer. Nem tudo o que é considerado drogas é considerado drogas. As drogas leves passam um bocadinho ao lado e já não condeno tanto, agora drogas pesadas tipo heroína e isso eu aí já condeno. Tenho muitos exemplos, já vi o que essas drogas fizeram às pessoas. Isso marcou-me imenso. É assim: o protagonista tinha 19 anos. Tinha tantos problemas para se matar aos 19 anos. O filme Cidade de Deus também me marcou muito – o Zé Pequeno. O brasil está muito mal. E o tropa de Elite

também é um bom exemplo. O 2 é bom porque mostra que o corrupto é o polícia e o político. O Brasil não anda porque as pessoas são corruptas. O Brasil tem muito para explorar...

P: e sobre Portugal?

R4: é assim, também há. Pior que a corrupção é as pessoas saberem que há corrupção, até os jornalistas confrontam os políticos e tudo...e eles que são eleitos pelo povo, tem obrigação de responder às perguntas e viram costas e não respondem. Eles pensam que podem fazer? Não podem fazer tudo. E para mim o que está pior é isso. Eu votei em branco como protesto. Ao menos exerci o meu direito de voto, não resmungo do país e vou votar. E votar é em branco porque para mim não está lá nenhum que me inspira confiança.

P: E na internet, o que é que aprendeste que mais te tenha marcado?

R4: na internet dá sempre para aprender muita coisa. A pessoa vai ao National Geographic ou assim vê documentários...O comentário que mais me marcou foi o Nostradamus. As profecias. Ele anuncia o fim do mundo. Porque segundo ele, o mundo acaba depois de eu fazer anos. Até...

P: preocupa-te o problema do aquecimento global?

R4: preocupa. Muito. Porque é assim: pelo que eu vejo o único planeta que tem condições para ter vida, nesta galáxia, é mesmo este. E da maneira que o homem está a trabalhar, tipo carros, tudo, guerras, não vejo maneira de o preservarmos.

P: E tens alguma imagem que representa a degradação ambiental do planeta?

R4: para mim a China durante os jogos Olímpicos. Tinha aquela cena de nevoeiro. Como tem em Londres, também. Estava mesmo completamente coberto por nevoeiro, isso para mim ficou-me porque é assim: foi crescendo e foi vendo, isto cada vez há menos florestas para dar lugar aos prédios e aos grandes empreendimentos. Na minha opinião não é essa a solução. Tudo bem que o homem evolua mas mantendo sempre um respeito pela natureza. Uma catástrofe natural arruma com tudo. A catástrofe do Haiti marcou-me imenso. Foi muito falada. E agora recentemente as cheias no Brasil. E na madeira também.

P: de todos os acontecimentos nos ecrãs, qual foi o que mais te marcou? Positivo ou negativo?

R4: se calhar a vitória do Barack Obama. Se calhar. Mas de toda a minha vida foi a queda do muro de Berlim. Provavelmente. Eu era muito pequena para me lembrar mas vi imagens. Porque ele caiu em 1989. Tinha um ano de idade [ECRANOVISÕES COMO MEMÓRIA DO MUNDO]. Por acaso gostei muito de ver isso, porque gostei muito de história.

E também a ida do homem à lua. Mas isso porque dizem que foi falso. Marcou-me imenso. Porque a bandeira abana. E isso não pode acontecer. Mas acho que nem eles fariam uma coisa dessas.

E o 11 de Setembro. Sem dúvida. Foi em 2001 mas quando as pessoas falam disso parece que foi ontem. A imagem associada são as torres a cair. As torres a cair, as pessoas a atirarem-se, o desespero, sem dúvida. Parece mesmo uma explosão de dinamite. Parece que não foi atentado. Parece conspiração. Há até um documentário que dá todos os anos, sobre o 11 de Setembro, que diz isso. É espectacular. Gostei muito [DOCUMENTÁRIO COMO REFUTAÇÃO ÀS IMAGENS DE ATENTADO. A ECRANOVISÃO DOS DOCUMENTÁRIOS SERVEM PARA RELATIVIZAR MUITO DO QUE SE DIZ E PENSA SOBRE OS ASSUNTOS DAS IMAGENS ECRÂNICAS.]

P: hoje o que é que achas do 11 de Setembro?

R4: eu acredito que tenham sido os próprios EUA, não percebo é porquê. Para mim foi por causa do petróleo, sem dúvida. Mas não percebo como é que um governo é capaz de tratar assim o próprio país. Se eu morasse lá e se isso viesse a ser provado nem me sentia em segurança. acho que é o pior que pode acontecer, a pessoa não se sentir em segurança dentro do próprio país.

P: Atribui uma cor à TV, à Internet e ao Cinema? A cor que mais existe em cada um.

R4: No cinema associo o branco por causa da Tela. Na Internet tem muitas cores, mas se calhar associava mais o azul. Os sites que eu vou é muito assim, azul. E para a televisão associava o vermelho. A Sic tem o vermelho no seu símbolo, a TVI também – as rtp's não vejo muito. E o vermelho está tipo no começo das novelas, nota-se muito o vermelho, nas entrevistas, a assinalar no rodapé.

P: Algum conselho ou valor que tenhas aprendido através dos ecrãs recentemente?

R4: é assim, não se deve confiar em ninguém na Internet. Se não se conhece. Não tive problemas mas li e vi muitos casos de pessoas que meteram os seus números de contas na internet, que aceitam ficheiros de pessoas que nem conhecem, e isso é perigoso porque vem Cavalos de Troia para a pessoa mexer nas nossas coisas. No nosso computador. Não faço transferências nem nada com gente que não conheço. Volta e meia quando faço uma análise ao meu PC lá está um vírus. É perigoso. Permite acesso a computadores alheios.

P: outra coisa, achas que através de mensagens de computadores ou telemóveis arriscas mais em alguns assuntos do que no face-a-face?

R4: Acho. Porque acredito que neste mundo a privacidade é uma ilusão. É assim: nós mandamos mensagens e as nossas operadoras podem ver tudo.

P: e tu eras capaz de meter conversa por mensagem quando frente a frente te custava?

R4: se conhecesse a pessoa ao vivo, era capaz de fazer isso. Normalmente adiciona-se amigos e já se conhece de vista. Com desconhecidos não era capaz. O que é que uma pessoa sabe acerca da outra pessoa...

P: e mensagens sobre assuntos mais delicados, arriscas mais na internet ou frente a frente?

R4: frente a frente. Delicados acho que é frente a frente. Já recebi alguns convites com gente que nunca vi na vida. Para tomar café e essas coisas. Acredito que as pessoas arriscam mais ali porque uma coisa que a internet tem que o frente a frente não tem é assim: se eu pedir a uma pessoa para sair por internet, se ela me rejeitar eu não vou ficar tao mal, por que não é frente a frente [QUANDO OS ASSUNTOS OU ACONTECIMENTOS TÊM APARENTES PROBABILIDADES DE REJEIÇÃO PESSOAL OU SOCIAL OS JOVENS PREFEREM ARRISCAR POR INTERNET, POIS A AUSÊNCIA DO FRENTE A FRENTE PERMITE LIDAR MELHOR COM ESSA SITUAÇÃO].

Acho que a internet é boa para quem tem medo da rejeição. Muita gente conhece pessoas para a vida.

Obrigado.

## **5ª ENTREVISTA – ecranolidado**

Sexo masculino

18 anos

centro de guimarães

P: Tens computador em casa?

R5: sim.

P: Já utilizas há muito tempo?

R5: Já utilizo computador desde os meus 10 anos de idade. Uso três tipos de computadores: tenho um tablet, um portátil e um computador de casa.

P: Qual é que usas mais?

R5: Talvez o PC fixo. O portátil é só quando saio, e o Tablet uso em todos os lados.

P: O que é que mais fazes no Tablet?

R5: Msn, pesquisar na Internet, ouvir músicas, ver vídeos...Facebook

P: Quantas horas passas em média em frente a um computador por dia, mais ou menos?

R5: 2 horas e meia, 3h.

P: E em frente à televisão?

R5: Meia hora, muito pouco.

P: O que é que vês na televisão?

R5: Basicamente é CSI. É à hora que eu vou para a cama. Mais ao menos lá para a meia-noite. Na sic. Ah e também vejo às vezes o telejornal. Na Sic e RTP1.

P: E filmes? Vês muitos filmes?

R5: Sim. No computador e no cinema. O meu pai foi projector de cinema e eu via bastantes.

P: Costumas ir ao cinema com regularidade?

R5: Agora agora não. Mas há dois anos atrás...ia três vezes por semana.

P: Cinema, que tipos de filmes é que costumavas ver?

R5: Um pouco de tudo. Ficção científica especialmente...

P: Qual foi o filme que mais te marcou?

R5: O senhor dos Anéis.

P: Qual é a imagem que associas a esse filme?

R5: A parte em que ele ia tentar destruir o anel. Mostra o trabalho que ele teve para encontrar o anel, uma coisa que hoje em dia seria bastante fácil. Só no último episódio é que ele conseguiu destruir.

R5: Mas também gostei muito do Harry Potter por causa da parte com a realidade. A parte da magia é totalmente fora do comum; e tem a parte da união e da amizade em torno das pessoas. Ele sozinho não conseguia fazer aquilo que fez (só com união). A união é um instrumento, um recurso, que hoje em dia é muito banal, muito pouco utilizado. As pessoas, graças às tecnologias, estão muito separadas, muito separadas umas das outras.

P: Achas que por exemplo o Facebook não permite essa partilha?

R5: Sim. Permite. Mas não é a mesma coisa do que o contacto directo. Estabelece comunicação, tem o factor de união, mas não é a mesma coisa. As pessoas perderam o hábito de falarem umas com as outras. Eu prefiro falar cara-a-cara. Mas também uso bastante as tecnologias. Tenho o meu caso, que tenho familiares fora, o meu pai está fora do país, e a única maneira que eu tenho de falar com ele é mesmo pela internet. Falo com ele no Messenger e no Skype.

P: Qual é o teu roteiro na Internet, desde que ligas o pc até desligares?

R5: Ligo o computador, ligo-me ao MSN. Tenho que ser eu a ligar. Depois tenho uma ferramenta que é o Steem, que é tipo o MSN mas é para tipos que jogam os jogos que eu jogo.

P: Qual é o jogo?

R5: Jogo Counter Strike, Track Mania e World of War Craft.. Depois ligo a Internet, ou vejo outros jogos, e ligo-me ao Facebook. Depois faço pesquisa, de vez em quando, vou ver vídeos ao Youtube...

P: No Facebook o que é que fazes?

R5: Vou ver as actualizações das pessoas, se disseram alguma coisa...

P: Estás à espera de algo em concreto quando vais ao Facebook?

R5: basicamente vejo mais é no mural, os vídeos que foram postados e tudo...a título de curiosidade. Basicamente é só isso.

P: Quando Partilhas alguma coisa no facebook tens muita gente a comentar?

R5: até agora só postei um vídeo, por isso não...

P: Tinhas Hi5, na altura em que esse estava na moda?

R5: Tinha mas também não usava muito. Tinha mais porque as pessoas perguntavam: ai tens hi5 e tal? E eu para não me chatearem a cabeça também fiz.

P: Que cor é que atribuias ao Hi5, se tivesses que atribuir uma só cor?

R5: Cor? No Facebook o Azul. No hi5 o Branco.

P: Tens algum herói no ecrã?

R5: Mystery Guitar Man. Ele usa instrumentos para imitar a música, e faz vídeos em Stop Motion. Ele usa como recurso várias coisas para imitar sons, coisas do dia-a-dia, por exemplo um copo, a batida de um copo, ele não é considerado um compositor, é mais um sonoplasta. Ele pega em coisas do dia-a-dia e faz músicas em stop motion.

P: todo o tipo de versões?

R5: Dele? Tem uma que é magic Tv, e depois já criou duas publicidades para a McDonalds. É um som com bastantes coisas do McDonalds: batatas fritas e colheres e assim. Acho-o bastante criativo e nos dias de hoje é a criatividade e a inteligência que vinga.

P: e no cinema, algum herói?

R5: tenho actor e actriz preferida, e nada mais. O actor é o Jason Ekels, o que faz o supernatural; actriz tenho uma dos Heroes, e a Angelina Jolie...

P: Que notícia pública te ficou mais na memória, nos últimos tempos?

R5: No estrangeiro as Torres Gémeas (11 de Setembro). Por causa da polémica da actuação do governo e essas coisas todas. A imagem que me ficou foi: as pessoas a atirarem-se lá para baixo e o avião a bater... Eu estava no ciclo quando aconteceu isso...

P: Que opinião tens sobre isso?

R5: A minha opinião é: todos os factos que foram envolvidos naquilo indicam o conhecimento e a presença do governo. Até porque todos dizem que aquele avião não foi realmente desviado, pois não tinha logotipos de qualquer tipo de empresa, o avião que foi contra o pentágono – desapareceram partes dos destroços e nunca mais foram encontrados...houve pessoas a dizerem que viram coisas estranhas (caixotes pretos) a entrarem dentro do edifício, e dentro do pentágono mesmo antes de acontecer isso. Portanto...Na minha opinião teve a participação do governo, também.

Parte terrorista: é possível. Mas lá está. Ninguém assumiu. Normalmente quando é um ataque terrorista tem um foco alertar ou transmitir uma mensagem. Portanto, acho que foi mais o governo que omitiu isso.

P: e notícias mais recentes? O que é que mais tem marcado a actualidade?

R5: É mais o povo. O povo português queixa-se muito muito mas quando é para actuar acha sempre que se vão cometer os mesmos erros e isso chateia-me muito. As pessoas têm vontade de mudar mas quando realmente tem oportunidade de o fazer não o fazem. Isso faz-me muita confusão.

P: Ok. E desemprego? Esta história do desemprego?

R5: Sim. O desemprego principalmente. Preocupa-me bastante. Mas também é muito por culpa das empresas na minha opinião. Não só por causa das pessoas. Porque as empresas agarraram-se muito ao conceito de: existe um salário obrigatório por lei, que é de 475 euros por mês, que é extraordinariamente pouco, mas não conseguem dar um salário justo para as pessoas poderem trabalhar. É que da maneira que está o país e o governo, o que é que adianta a uma pessoa que está em casa a receber 800 euros sair do conforto do lar para ir receber 480 euros por mês numa fábrica onde é explorada e trabalha 10 horas por dia. Lá está...basicamente também é isso.

P: Se tivesses que atribuir uma cor à TV que cor é que atribuías?

R5: Cinzento e vermelho. Ao cinema o Azul. À Internet era mais um branco. E talvez o Azul.

P: tens algum acontecimento, algo que tenha acontecido no facebook que te marcou bastante?

R5: As pessoas não usam muito o facebook para explorar notícias, é mais para coisas mais suaves. Confusões com comentários sim, principalmente com coisas de namorados e tal, isso acontece...é uma coisa que as redes sociais têm de errado – dão a possibilidade a qualquer pessoa de comentar...e é normal que muita gente não goste e tal...

P: Achas que é mais fácil arriscar no facebook, enviar uma mensagem a uma rapariga...do que no face-a-face?

R5: é. Muito mais. É mais simples. Porque no fundo uma pessoa está a comunicar com uma pessoa, mas estar em frente àquele ecrã não é a mesma coisa, pode-se arriscar mais...

P: Já fizeste isso, ou já te fizeram isso? Arriscar mais com uma pessoa pela rede?

R5: Já! E já me permitiu criar novas relações...sim...sem a internet seria difícil...o caso do meu pai, por exemplo. E também pessoas de fora. Principalmente nos jogos online. Eu jogava um jogo online e conheci pessoas de fora...cheguei a ir a Leiria e tudo...muito fixe.

P: que mais é que aprendeste em frente a um ecrã?

R5: **Muita coisa! A pensar pela minha cabeça. A ideia, ou o conceito, de que por exemplo a Comunicação Social é um único recurso à informação, e que tem um valor maior, não é a mais correcta. Às vezes eles limitam muito. Ou seja, levam as pessoas por um caminho para criar aquela opinião à pessoa e depois torna-se muito difícil abrir horizontes e tentar ver outras vertentes da história. Ou então criam algo muito alargada, muito vazia, para as pessoas baterem umas contra as outras e gerarem um debate social. Eu acho que nesse caso a Internet ajudou bastante, porque com a internet é possível ver as várias vertentes de uma notícia, e aí sim, pode-se conjugar tudo e tentar criar uma ideia sobre aquilo. Acho que foi o mais importante. IDEIA FUNDAMENTAL PARA MOSTRAR COMO O CONECTIVISMO É HOJE FUNDAMENTAL NOS PROCESSOS DE PENSAMENTO, INFORMAÇÃO E APRENDIZAGEM**

P: e no cinema?

R5: o filme SAW. Admiro muito as capacidades das pessoas que criaram aquele filme. Realmente eles criaram coisas extraordinárias. A história é um bocado confusa, mas se uma pessoa estiver bastante atenta e seguir aquela história consegue perceber, e todo o recurso que usam, instrumentos, jogos, está muito bem pensado. É o que mais me marcou. O que mais gosto mesmo.

P: que conselho ou valor é que mais aprendeste em frente aos ecrãs?

R5: Pelo facto das pessoas estarem distantes é possível comunicar com elas e estabelecer uma relação como tinham antes...acho que é possível.

P: Imaginas a tua vida sem internet?

R5: Imaginar até imagino mas não era a mesma coisa...

P: difícil não é?

R5: é mais complicado...

## **6ª ENTREVISTA – ecranoligado**

Sexo feminino

21 anos

15 km do centro de guimarães

P: Computador, tens em casa?

R6: Sim. Tenho 4. Uso normalmente o portátil. Trago para a escola...

P: Quantas horas passas por dia em frente ao computador (diárias)?

R6: 1 hora. Por dia!

P: E televisão?

R6: Umas 2 horas. A Sic. Quando chego a casa, vejo o jornal, e depois vou para o computador... não vejo novelas...

P: E filmes, vês?

R6: Sim. Na televisão, no computador, no cinema (costumo ir). Duas vezes por mês. Gosto de ver comédias. É normalmente o que vejo.

P: na TV vês mais o que?

R6: Gosto de ver notícias e aquelas séries do fim-de-semana, que dão ao sábado e assim.

P: E Internet, qual o roteiro?

R6: Desde que ligo? Email, Facebook e MSN.

P: ai é? Tudo ligado ao mesmo tempo?

R6: Sim. Normalmente offline.

P: Esperas por alguma notícia ou mensagem interessante?

R6: normalmente a caixa de correio é mais por causa das aulas e assim....

P: Costumas partilhar algumas coisas no Facebook?

R6: Sim. Aquelas mensagens de mural, mensagens de correntes. E vídeos. Fotografias é daquelas normais...

P: Tinhas Hi5?

R6: Já tive. Agora não.

P: E quais as diferenças entre ambos?

R6: O Facebook é mais informativo, podemos ver coisas úteis e tal...o Hi5 não, é mais falar da vida dos outros quase...

P: Costumas falar no chat do facebook?

R6: Nem por isso. É mais no chat do MSN. É mais rápido e a minha listagem de amigos é maior. Enquanto no facebook tem mais gente. Tem professores e essas coisas...

P: e Youtube?

R6: às vezes, sim. Vejo vídeos de músicas ou então partes de séries e de documentários... coisas de rir...

P: Tens algum herói de ecrã?

R6: Não sou muito dessas coisas... não

P: Qual é a tua primeira memória da TV?

R6: Era um programa que tinha a Ana Malhoa... mas já não me lembro como é que aquilo se chamava... Bueréré, acho eu...

P: E notícia pública que mais te marcou? Nos últimos dias?

R6: Tem aparecido muita informação sobre aqueles idosos que aparecem sozinhos em casa, mortos... por dia aparece muito isso... mas também crise, desemprego...

P: que imagem é que tens disso?

R6: às tantas os empregadores aproveitam-se da crise... dizem que está mal e despedem pessoas que nem tinham que despedir... e não querem pôr pessoas qualificadas para não terem que pagar o salário que tem que pagar...

P: Na internet apareceu alguma notícia que te marcou?

R6: na internet apareceu mas foi de uns animais, sem pele. Não sei onde foi, mas alguém fez uma mensagem corrente com aquilo. Foram encontrados uns animais, cães, que foram enforcados e encontrados sem a pele. Acho que há pessoas que tratam muito mal os animais... eu a imagem nem consigo ver. Não gosto muito de ver... não gostava que fizessem isso aos meus animais....

P: Quando vês alguma notícia sobre a crise portuguesa ou internacional, que imagem é que mais associas...

R6: Que os governantes não sabem governar...

P: Qual é o governante que não sabe governar que mais identificas, em Portugal?

R6: são quase todos. A imagem é má. A maioria deles não são honestos com eles próprios, quanto mais com as pessoas... acho que vem muito daí.

P: achas que ali quando estão a falar na televisão há desonestidade?

R6: sim. Principalmente de mentira, e quando é tempo de eleições então... fiquei agora nas eleições. Eles fazem uma festa, ouvem as pessoas, mas depois não querem saber de mais nada.

P: Qual foi a imagem na televisão que mais te marcou?

R6: talvez a queda das torres gémeas... Sei que estava em casa e depois tava a ver alguma coisa na televisão, e lembro-me que só dava isso na televisão e pensei: isto deve ser importante. Tinha para aí 11 anos.

P: que imagem é que te ficou associada a isso?

R6: Ao princípio não tinha percebido muito bem, se tinha sido acidente, ou o que foi... mas fiz-me muita confusão... as pessoas a caírem, a atirarem-se, não gostei... a aflição das pessoas. Aquilo quando caiu aquilo foi mesmo... mau.

P: e um acontecimento positivo?

R6: Coisas positivas... acho que não tenho assim nenhum de especial... MEMÓRIA DE APENAS COISAS MÁS. ISTO MOSTRA COMO ASSOCIAMOS MAIS FACILMENTE O NEGATIVO DO QUE O POSITIVO ATRAVÉS DOS ECRÃS, ATÉ PORQUE EXISTEM MAIS COISAS NEGATIVAS...

m

P: No Facebook, tens algum acontecimento que te marcou...? Colegas zangados, algo?

R6: não, nada!

P: O que é que mais aprendeste na internet?

R6: tanto estamos muito longe de uma pessoa como estamos muito perto...se quisermos...(PERTO/LONGE(LIGADO/DESLIGADO). Parece que temos tudo e não temos nada...sensação confusa.

P: e na televisão?

R6: na televisão eu, marca-me é poder ver as coisas em directo e na hora. Enquanto por exemplo nos jornais em papel não.

P: e no cinema?

R6: no cinema gosto porque é uma maneira diferente de ver filmes, em vez de ser um ecrã pequenino é assim um ecrã grande...é melhor...

O filme que gostei mais foi o Million Dollar Baby. Porque eu acho que ela lutou tanto para ser o que foi que depois sem ter possibilidade de ser o que foi acho que era melhor pôr fim à vida...marcou-me isso.

P: achas justo?

R6: se calhar se eu estivesse na situação dela achava o mesmo...a fama e a fortuna são terríveis.

P: que cor atribuías à TV?

R6: uma? Uma cor viva. Vermelho ou assim.

P: e Cinema?

R6: ou preto ou branco... mais o branco por causa da tela...

P: e à Internet?

R6: (Internet) Eu associo o azul do céu, porque aquilo é um infinito de tanta coisa. É como o céu...

P: E alguma coisa que nos últimos dias te tenha marcado?

R6: de especial acho que não. Nos últimos dias não me lembro de nada. Vimos um filme mas não gostei muito daquilo...muito violento.

## **7ª ENTREVISTA – multiecrânico...**

Sexo Masculino

Idade 21

P: Computador em Casa?

R: tenho!

P: quantas horas usas o computador em casa?

R: 1 hora, mais ou menos...todos os dias

P: e televisão, quantas horas por dia?

R: também prai um hora. Das 22.30h às 23.30h. Não tenho muito hábito. vejo a fox, fox life...CSI, Ossos, várias...Séries de Crime

P: E Cinema?

R: Nem por isso. Não costumo ir ao cinema. Vejo só na televisão...tipo hollywood, no fim de semana nos canais generalistas...mais ao fim de semana.

P: Na TV então é séries e?

R: Séries e notícias...vejo notícias nos canais generalistas ou no sic notícias...os meus pais é mais os canais generalistas...

P: Filme preferido?

R7: Pirata das Caraíbas...o primeiro, mas acompanhei os outros...foi impressionante...foi uma coisa diferente. E também gostei de Gangs de Nova Iorque. Gostei muito.

P: Tens algum herói preferido no ecrã?

R7: Era aquilo que na altura de pequeno via...Dragon Ball e por aí...e pouco mais...

P: Porque é que gostavas do Dragon Ball na altura?

R: Não sei...era o que se via mais...eram as imagens e as histórias eram giras...depois era o filho e não sei quê... Só o GT é que não acompanhei tanto porque já estava a deixar de ver desenhos animados...

P: Que notícia pública mais te ficou na memória nos últimos tempos..?

R: ai, para aí o 11 de Setembro...para muita gente de certeza...tinha 11 anos. Lembro-me que foi no fim do almoço, de estar a dar imagem na televisão. Estava na cozinha, lembro-me por acaso.

P: Que imagem tens associada a isso?

R: Terror, tragédia, lembro-me de estar a ver aquilo e nem acreditava...as pessoas a atirarem-se...

P: que opinião tens sobre isso?

R: na altura nem estava a acreditar...depois a opinião na altura não consegui perceber o que se passou.

P: e mais?

R: lembro-me também na altura da tragédia de entre-os-rios. Em Portugal. Ouviu-se a notícia por volta das 20 horas...Foi notícia de última hora mas não havia imagens na altura...depois segui mas são tantas notícias que não dá para seguir tudo...foi uma tragédia...

P: que imagem te ficou associada?

R: Sei que eram por volta de 11 da noite e estava a chover...o dia nublado a seguir...chovia bastante...

P: E em relação à Internet...o que fazes na internet?

R: Essencialmente pesquisa, redes sociais que agora toda a gente usa...

P: Pesquisa para a formação?

R: Para a formação e coisas que me interessam pesquisar...eu como quero ir para a universidade estou sempre a ver cursos e saídas, a ver qual é que vai ser melhor ou pior...depois ouço música, Youtube...

P: Que rede social usas, e o que fazes?

R: Facebook, praticamente...posto vídeos, vejo o que os meus amigos postam (partilham), vejo eventos e o que os amigos dizem...

P: Houve algum acontecimento ou notícia lá no Facebook que te tenha marcado?

R: nada de especial...vou lá todos os dias mas nada de especial...vou lá mais para ver eventos e festas e coisas para o fim-de-semana...fotos...e o chat para falar...

P: E aprendizagem em frente a um ecrã...alguma coisa recentemente?

R: em frente a um ecrã...só se for às vezes que eu ponho-me a pesquisar culinária...pra cozinhar...de vez em quando ando a ver receitas...é mais fácil...por exemplo não sei fazer um molho e vou lá e vejo como se faz o molho...tenho que por em pause que eles são muito rápidos...

P: Usas então vídeos para aprender coisas?

R: exacto. Tentei uma vez aprender a dar um nó numa gravata mas mesmo assim não consegui aprender...A internet é útil para aprendermos coisas...o meu pai não sabia...teve que ser o meu avô. A internet também tem esse lado...vai-se perdendo o contacto com as pessoas próximas...as pessoas agora querem saber alguma coisa e vão à internet, não vão armazenar nada para elas...

P: e valores que te tenham sido transmitidos nos ecrãs? recentemente? Algum?

R: é muito complicado...valores...

P: por exemplo com estas notícias do desemprego...?

R: Não sei...mas sei que também há muita gente que não se mexe. As próprias pessoas no desemprego é que podem fazer algo por elas próprias...o Estado não pode fazer muito...(RESISTÊNCIA e INICIATIVA INDIVIDUAL)

P: que cor associas à TV?

R: azul...agora explicar porquê não sei...mas veio logo o azul...

P: e a cor da internet?

R: Também um azul. Um azul claro (CELESTE)!

P: e ao cinema?

R: Uma cor negra...sala escura...

P: e Facebook?

R: Branco e azul...estão muito presentes...

## **8ª ENTREVISTA MONOECRÂNICA (TV)**

Feminino

Idade: 18 anos

P: Tens computador em casa?

R: sim. Tenho 2. Uso só um. Um portátil.

P: quantas horas passas por dia no computador?

R: Agora usamos bastante, por causa das aulas...para trabalhos...

P: E TV?

R: Quando estou em casa só vejo televisão. A partir das 17h até à noite...noticiário...depois vou tomar café e venho e vejo televisão...mais Novelas...às vezes também vejo TV Cabo. A Fox...séries CSI MIAMI...

P: e filmes?

R: agora vejo pouco. Já vi mais...só se demorar mais tempo a adormecer...

P: Que filmes viste? Que filme mais te marcou?

R: Por acaso não tenho e não decoro muito o título dos filmes...não ligo muito. Vou vendo mas não me diz muito...

P: então TV é mais novelas...E na internet?

R: Facebook... MSN...é mais ver a página principal...no face...não partilho quase nada. Às vezes ouço o megahits para passar mais tempo

P: e alguma memória? Algo que te tenha marcado desde que és novita?

R: foi mais o 11 de Setembro...e tragédias assim do género...agora por causa do Rio de Janeiro e das mortes que houve...

P: Que imagens associas?

R: Morte...no 11 de setembro mais os aviões a bater...tinha 11 anos...na altura nem pensei muito nisso...mas agora...

P: e memórias boas?

R: não sei...não me recordo

P: e acontecimentos nacionais? Algo?

R: por acaso não ligo muito a essas coisas...

P: e no facebook?

R: às vezes aparecem aquelas fotos que as pessoas publicam...mais chocantes...ainda vi ontem uma...um homem violou duas raparigas e depois a sociedade fez as contas com ele...não sei onde é que foi...era uma foto...o homem já morto, cortaram a parte de baixo e meterem-no na urna...uma foto um bocado...comentamos entre amigos. Era bem feita, foi merecido...

P: e aprendizagens em frente a um ecrã. Qual foi a mais recente?

R: as matérias que estamos a dar agora. Vou à net à procura...é mais informação no google...

P: e valores?

R: sim...às vezes há filmes que nos incutem mais...e mesmo novelas...que explicam a vida real...

P: Há alguma mensagem que tenhas recebido?

R: não. Que eu tenha visto...

P: E notícias, o que é que tem marcado a actualidade?

R: como está o país...as mortes que tem havido...as derrocadas...

P: Que cor atribuis à TV?

R: sei lá...preto...o vermelho. Vejo metade metade Sic e TVI.

P: E à Internet?

R: Azul...acho que tem mais a ver com o azul...não sei porquê mas...

P: e no cinema?

R: é mais preto, também...

### **9ª Entrevista - multiecrânico**

Sexo Masculino

Idade: 23

3 computadores em casa...

Vou usando os 3. O tablet, o portátil e o PC fixo.

P: quantas horas passas em frente a um computador, por dia?

R: para aí 5 horas.

P: E tablet? O que fazes?

R: é mais nas horas vagas...emails, às vezes passo no Face, ir ao youtube e ver vídeos...

P: TV?

R: Vejo a partir das 23.30h meia-noite.

P: E filmes?

R: cinema nada. Eu gosto mais de séries...séries completas...filmes é mais download de filmes no pc ou assim...

P: e séries, quais são as tuas preferidas?

R9: Csi Miami, Mentos criminosas e Csi Las Vegas...gosto da parte mental...a parte deles traçarem perfis criminosos...gosto mesmo, tipo o Mentalista, de perceber a reacção humana. É muito engraçado...

P: e na Internet? Que fazes?

R: primeira coisa passo pelo email. Depois vou ao Face, ao youtube ouvir música...

P: No Facebook, que fazes?

R: nada. Não publico nada. O Facebook eu considero um bocado estúpido. É uma coisa que...passo lá porque tenho família no estrangeiro...mas se quero falar com as pessoas

falo no MSN ou outros...o facebook é só lavagem de roupa, coisas privadas, não me interessa...as pessoas têm discussões estúpidas...

P: Sobre quê?

R: sobre relações, são relações pessoais, coisas que poderiam não ser partilhadas para toda a gente...ataques de ciúme...uma pessoa se tivesse dois dedos de testa não ia para lá comentar...

P: Em relação à tua infância? Qual foi o teu grande herói?

R: ia dizer que era o Pinto da Costa. Não, é assim, na minha época era o Songoku (Dragon Ball).

P: O que é que mais te cativava no Dragon Ball?

R: O espírito que ele tinha...aquela camaradagem que ele tinha com os amigos...coragem...e o facto de ser uma pessoa supernatural...com poderes...

P: e filmes? Que filme mais te marcou?

R: um é o “Era uma Vez no México”, e outro “Uma questão de Risco”. Era sobre o Pablo Escobar...porque eu li o livro e tinha gostado...

P: E gostaste mais do livro ou do filme?

R: Há sempre qualquer coisa que falha. Enquanto o livro é a nossa imaginação a trabalhar, no filme é a imaginação do realizador a trabalhar...

P: Ficaste com uma boa impressão. Ligou-se bem do livro ao ecrã?

R: falham sempre. O pensamento nunca é igual para todos. Mas...havia partes que se aproximavam...

P: Que cor é que tu atribuí-as a esses filmes?

R: não sei...vermelho por aí...(no do México)...no outro mais o preto...porque aquilo fala numa coisa que arruína muita gente, que é a Droga...

P: gostaste de filmes do género, tipo o Cidade de Deus, ou Tropa de Elite?

R: gostei...desse género sim.

P: Que valores ou mensagens tiraste desses dois filmes?

R: No filme do Pablo Escobar, é um assunto com o qual eu convivo todos os dias: drogas, álcool, vícios...pessoas completamente arruinadas da vida...no outro filme, ritmos calientes...música... eles são uma banda...uma coisa que gosto é a música do México...

P: Que notícia pública mais te marcou – nacional ou internacional?

R: A saída do Sócrates. Sou muito Socratista.

P: Que imagem mental tens associado a isso?

R: Desespero! E afundamento. Foi necessária para o órgãos do poder. Vi-o enfraquecido. Foi praticamente uma facada nas costas. Não foi ajudado pelos colegas. Agora toda a gente chama gatuno ao Sócrates...e o Paulo Portas toda a gente se esquece do que fez...

P: Muito bem. E internacionalmente, alguma notícia que te tenha impressionado mais?

R: a morte do Michael Jackson. Por acaso gostava muito dele. A história dele é muito fascinante. A luta que ele teve para vingar na música, quando na América mais de 90% era racista...

P: Mais algum assunto?

R: Problemas climáticos.

P: onde viste isso?

R: eu gosto muito de documentários sobre isso. A Hora Discovery, National Geographic, Internet, livros. Eu gosto muito de documentários...

P: é uma das tuas maiores preocupações, as alterações climáticas?

R: é assim, é preocupação mas também não faço nada para mudar.

P: Que imagem tens associada às alterações climáticas?

R: A nossa própria destruição. Nós estamos a caminhar para nos destruímos... a ganância é que leva a isso.

P: Cidades poluídas?

R: é. Mas além disso é animais mortos. Os chineses...

P: da forma como se comportam face ao clima?

R: E não só. A crueldade que eles tratam os animais... não sei se já viu eles a matarem animais? São imagens protegidas, só quem vê, é uma brutalidade. Eu vou ao Youtube e vejo. Matam os texugos, arrancam a pele com eles vivos... e metem-nos lá no contentor... é brutal... quem faz isso aos animais que fará aos humanos. Nós também somos animais... não passamos de animais... acho que isso mostra que somos uma espécie terrível... é que há formas e formas. Eles lá pegam no animal vivo e fazem isso... Eu vi um campeonato, não sei se foi na China ou na Coreia, que era um campeonato de comida tradicional. E aquilo era animais vivos e a cozinham os animais vivos... eles pegam numa cobra, tiram-lhe as escamas com ela viva e pumba, lá dentro... e depois servem-na com ela ainda viva. No prato ainda se mexia. Depois passam para outra secção e era peixe. Colocam o peixe dentro de óleo a fritar, e o peixe completamente vivo... é assim, os animais podem não sentir muita dor mas é uma brutalidade. Depois juntando àquilo que acontece com as meninas, que são vendidas esquecidas em becos, com correntes e assim... às vezes as imagens conseguem sair de lá, se eles fazem isso... não tem amor próprio... eu por mim, chineses...

P: e em relação à aprendizagem. Alguma coisa que recentemente tenhas aprendido alguma coisa em frente a um ecrã que te tenha marcado?

R: eu costumo dizer que as coisas estúpidas para o ser humano, eu gosto de as ver... eu se falo de química com alguém, da minha faixa etária, ficam a olhar de lado para mim e pensam: este não bate bem... se falo sobre a natureza, não é, as pessoas dizem “fala aí de mulheres ou carros”... isso até pode ser interessante mas falar o quê?

P: quando pesquisas algo na internet, procuras texto ou vídeo?

R: um bocado das duas, ajuda... e agora lembrei-me de uma coisa: para aí há 4 meses estive a fazer uma pesquisa sobre os Maias. No calendário Maia eles falam que há-de aparecer mortes em massa de pássaros. Não sei se está a par disso mas tem morrido

milhares e milhares de mortos num escala gigantesca...estive a ler sobre isso. Há 4 meses morreram 2000 e tal corvos na Finlândia...encontrei texto e fotos...e as fotos que há é de pessoas amadoras. Os governos não deixam que isso passe para fora...pode ser estúpido para alguns, eu também grandes crenças também não tenho mas foi lendo, alguns dos historiadores e assim...pode não ter sentido para alguns mas que as coisas encaixam encaixam...

Cheguei a ver um outro documentário sobre o pavilhão 47, aquilo é numas montanhas, nos EUA, num sítio que está por baixo...um quartel general...o quartel existe, tudo o que aparece de estranho na terra vai para lá...estive a ver dos anos 70, 80, que aquilo já tem anos, o FBI e a CIA tem lá documentos que conseguem comprovar que existem extra-terrestres. Só que para não assustar a população eles não dizem. O primeiro filme do Steven Spielberg, o do ET, é baseado em alguma coisa que eles viram. A forma como era a Nave, a forma como era o ET, o estilo do corpo. Eu por acaso já estive a ver isso e há muita gente que afirma que ele só tirou essas ideias porque teve informações de lá de dentro, de que estilo era o corpo. Porque naquela época ele não imaginava como é que eles eram...a partir daí eles agora conseguem aumentar não é, arranjar novas formas de como é que podem ser os Ets. Mas o primeiro modelo é muito parecido com as primeiras imagens que já apareceram. Há relatos de pessoas que é assim, são tão precisos que não podem ser mentira...dados tão detalhados que é impossível serem inventados...há gente que já foi raptado por ETS. Se tem fundamento que não tem, não se sabe...

P: que cor associas à TV?

R: um cinza. Porque a televisão tem coisas boas e coisas más...o cinza é o intermédio entre o preto e o branco, o bem e o mal...tanto nos ensina coisas boas como coisas más...

P: e a Internet?

R: A internet é o Roxo. Mais para o vermelho, se não se souber utilizar é um perigo. Parecendo que não...o roxo distingue-se bem ao longe...quem não souber onde estiver o perigo cai nele...

P: que perigos?

R: aquelas matérias que podes aprender com coisas...armas, isso é um perigo...se uma criança faz isso...já vi um programa até sobre LSD. Aquilo é químicos mas são coisas que se podem comprar na farmácia.

P: E Cinema, que cor?

R: verde, porque o cinema é aquela parte da fantasia, da esperança, quando nós nos desligamos do mundo e entramos numa ficção. Não há nenhum filme que corre mal. Chegam ao fim e correm todos lindamente. É sempre a esperança de que a nossa vida até chegar ao fim vai ser sempre feliz. Pode ter aqueles altos e baixos mas ficamos iludidos de que vai correr bem...

## **10ª Entrevista - Monoecrânica**

Sexo Feminino

Idade: 20 anos

P: Tens computador?

R: Um.

P: Quanto tempo passas em frente ao computador, por dia?

R: uma hora, se tanto...

P: mais televisão então. Quantas horas de TV por dia?

R: 2 e meia horitas...telejornal e mais qualquer coisa...mais séries, Fox, AXN, por aí...

P: Qual foi o filme da tua vida?

R: Eu gostava muito do filme que era o homem-invisível. O homem-transparente, esse...com uma cientista...

P: então, gostavas de ser invisível?

R: não, mas gostei dele. Gostei, às vezes, há filmes que estão a dar e a gente não presta em atenção...mas aquele gostei, marcou-me bastante...

P: que cor associas àquele filme?

R: talvez o azul do céu...Não sei porquê...é mesmo aquele sentimento de estar ali a ver e ...

P: Então preferes filmes de?

R: gosto muito de ver comédia. Há dias que me apetece ver comédia...mas outros mais de terror...cinema vi uma comédia...uma despedida de solteiro...eram 4 solteiros...Não me lembro do título

P: e internet?

R: vou ao hotmail, o Facebook já não me diz nada. Nunca foi viciada, nem facebook, nem hi5...não ligo muito a essas coisas...

P: que opinião tens sobre o Facebook?

R: Não é muito boa, não gosto muito daquilo.

P: Não partilhas coisas tuas?

R: não. Nunca. Ponha uma ou outra mas não mudo muito.

P: e conversas por lá?

R: só com pessoas conhecidas, que estão lá. Por exemplo o engenheiro daqui falo com ele pelo facebook. Às vezes vou ao Facebook só para falar com ele.

P: achas que há muita violação de privacidade?

R: sim. Acho que aquilo para os jovens...os jovens estão muito ligados àquilo para conhecer pessoas, e depois não sabem quem é que vão conhecer...as pessoas na Internet não são aquilo que uma pessoa julga...pessoalmente é diferente. Ainda ontem foi o dia da internet, e eles estão a advertir as crianças para não se deixarem ir por aquilo que dizem, porque às vezes o que estão a dizer não é verdade.

P: Qual era o teu herói de ecrã?

R: Não tinha. Ai, tinha a Leopoldina. Adorava a Leopoldina. Acho que uma vez fez uma: pedi tanto a Leopoldina que ele andou a tarde toda atrás dela e não encontrou... Não existia em boneco, ainda...foi a cena mais cómica. Adorava o bonequinho. Era o amarelo, chamava a atenção...

P: Que notícia mais te marcou em toda a tua vida?

R: ai foi o tsunami no Tahiti. Eu sempre tive aquela coisa de fazer voluntariado. Eu gostava de fazer voluntariado, por que querer ser voluntária. Gostava de estar lá para ajudar. Marcou-me e foi mesmo...mais pelas crianças...custou-me ver aquilo.

P: Que imagem tens associada a isso?

R: Tragédia. Estou agora a fazer um trabalho para Inglês sobre a Unicef e nas pesquisas encontrei uma imagem sobre isso. E então eu vi uma imagem que me chocou bastante, que era um miúdo a chorar e outro que tinha uma ligadura à volta da cabeça. Ele deitava tanto sangue que...encontrei a imagem no Google.

P: e em relação a Portugal, que notícia mais te marcou?

R: A crise! Agora...desemprego...

P: que cor associas a isso?

R: Preto...ahahah...na zona onde eu moro tem lá a Coelima e assim, e eu vejo aquilo antes, aquilo quando eu era pequena a minha mãe trabalhava lá e eu via que aquilo tinha bastante movimento, os carros, tinha bastantes carros...agora passar lá diariamente e vejo pouco movimento...há menos carros. E mesmo nos transportes, que as camionetas vem buscar as pessoas àquelas horas e...vejo que as camionetas vem muito mais vazias...é completamente diferente. Lá em Pevidem tinha muitas fábricas – agora é só a Coelima e a Lameirinho...A Coelima já não é aquela fábrica que era antigamente.

P: Em relação à aprendizagem, em frente ao ecrã? Algo que recentemente te marcou?

R: Não me lembra...aprende-se sempre alguma coisa...

P: \_Usas o google para fazer pesquisa?

R: sim, sempre. Vou à procura de textos. Ainda à pouco tive uma conversa com um colega, onde eu dizia que autocarro e camionete não era a mesma coisa, e ele dizia que era. Então foi lá ver e vi que não era. É assim, se preciso de saber algo pergunto aos meus pais, se não sabem vou ao google ver...quando é um tema que gosto sou capaz de ler o que aparece no google. E se aparece um artigo no jornal sou capaz de ir ao café para ler o jornal...

P: Que mensagem ou valor aprendeste em frente a um ecrã recentemente?

R: ontem, por acaso, estive a ver uma reportagem na linha da frente sobre uma doença, na RTP 1, e estava a dar uma série de miúdos com problemas na pele. Às vezes passamos na rua por essas pessoas e é capaz de olhar de lado e assim...eu acho que a dar imensas reportagens dá-se aquele valor de “nós não podemos virar as costas a quem precisa de nós”. Eles vão logo pensar: já sabem que não são iguais, mas uma pessoa a virar as costas...ainda pior...

P: Que doença era?

R: Aquilo é na pele toda. Tem que fazer tratamentos, e lavar a pele...fazer pensos...e também estive a dar que o governo não paga nada daquela doença e eles tinham que pagar tudo...eles estão a rever a ver se participam os medicamentos...

P: Então esse documentário foi importante para ti?

R: exactamente. Não fazia ideia de que existia essa doença...

P: Que cor atribuis à TV?

R: Depende dos dias...

P: às notícias, por exemplo?

R: Cinza, às vezes a fugir para o preto...

P: se eu perguntar sobre um canal. A Sic?

R: não vejo muito...mas cinzento

P: e à Internet?

R: depende. Pode ser branco ou preto. Aquilo que eu faço é branco. Eu penso que para muita gente aquilo é preto.

P: E ao cinema?

R: Uma cor alegre...clara. Porque só vejo o que gosto...